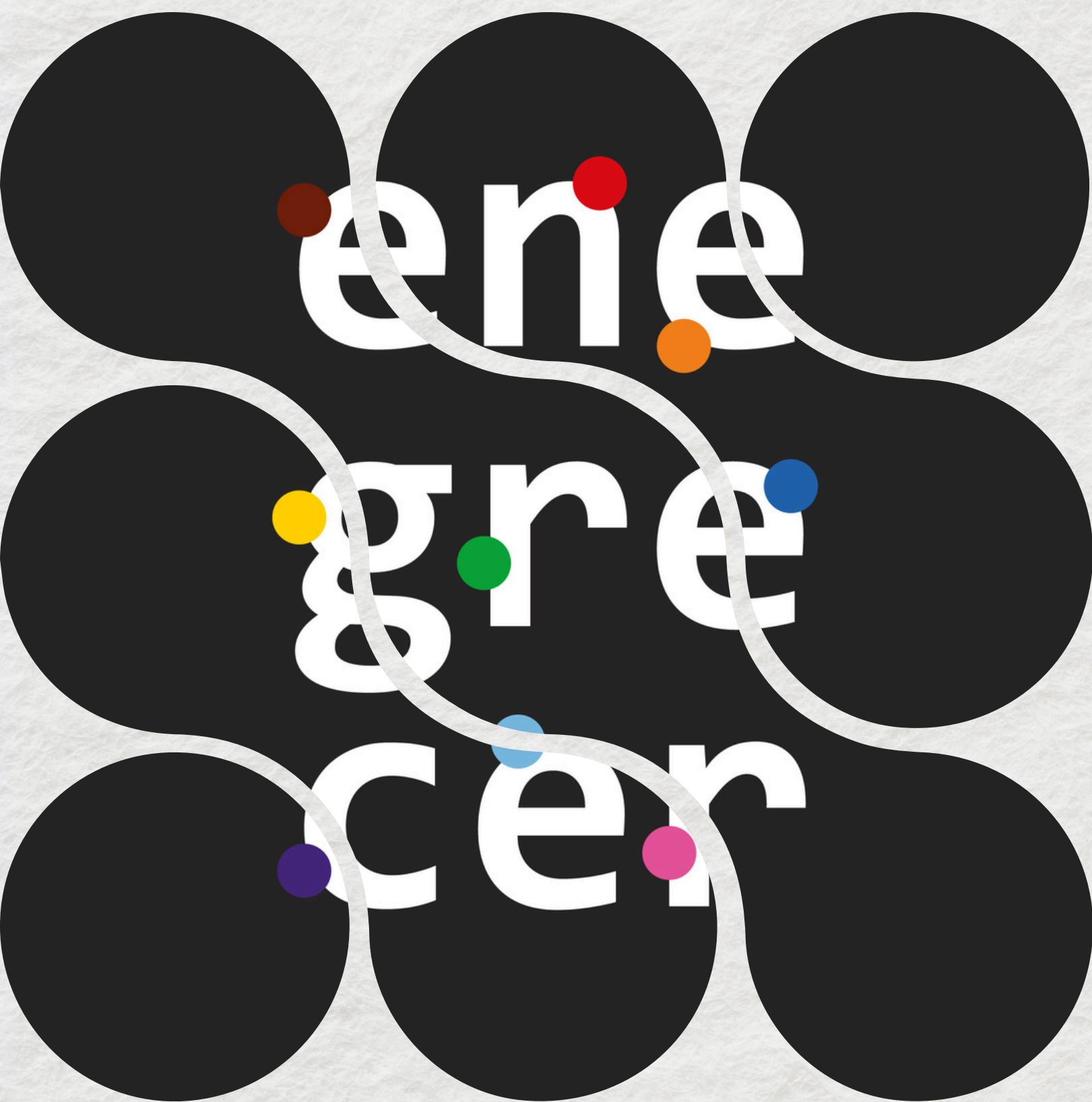


ene  
gre  
cer

## A jornada da comunicação antidiscriminatória e o respeito à diversidade na Administração Pública





# APRESENTAÇÃO

**"Somos um negócio de impacto social voltado a inspirar e auxiliar as instituições a concretizarem práticas organizacionais socialmente responsáveis e inclusivas.**

**Oferecemos consultoria e educação corporativa em formatos diversos e para todos os níveis de gestão nas áreas de Diversidade, Equidade e Inclusão, Práticas Antidiscriminatórias e Antiassédio"**

## **MANOELA ALVES**

Professora, advogada, palestrante e pesquisadora em gênero, raça e tecnologia. Mestre Direto pela Universidade Católica de Pernambuco. Mestrado em Tecnologias Emergentes na Educação - modalidade EAD pela Must University (em andamento). Ex-Presidenta do Movimento LGBT Leões do Norte, integrante do Coletivo de Lésbicas e Mulheres Bissexuais e Ex-Vice-Coordenadora do Comitê Interinstitucional de Mulheres Pró-Lésbicas e Bissexuais da Secretaria da Mulher do Governo do Estado de Pernambuco. Selecionada como uma das lideranças negras a participar do programa International Visitor Leadership Program - IVLP a convite do Consulado Americano no ano de 2022.

## **ANA PAULA AZEVÊDO**

Professora, advogada, palestrante e pesquisadora em Direitos Humanos, Raça e Diversidade. Doutoranda em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco. Mestre Direto pela Universidade Católica de Pernambuco.

# **Diretoras**



# PORQUE PRECISAMOS FALAR DE GOVERNANÇA ANTIDISCRIMINATÓRIA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA?



# **PALAVRAS SÃO JANELAS (OU SÃO PAREDES)**

**RUTH BEBERMEYER (FRAGMENTO)**

**SINTO-ME TÃO CONDENADA POR SUAS PALAVRAS,  
TÃO JULGADA E DISPENSADA.**

**ANTES DE IR, PRECISO SABER:  
FOI ISSO QUE VOCÊ QUIS DIZER?**

**ANTES QUE EU ME LEVANTE EM MINHA DEFESA,  
ANTES QUE EU FALE COM MÁGOA OU MEDO,  
ANTES QUE EU ERGA AQUELA MURALHA DE PALAVRAS,  
RESPONDA: EU REALMENTE OUVI ISSO?**

**PALAVRAS SÃO JANELAS OU SÃO PAREDES.**

**ELAS NOS CONDENAM OU NOS LIBERTAM.**

**EU NÃO FALO A MINHA LÍNGUA  
EU FALO A LÍNGUA QUE ME DERAM  
MAS ESSA LÍNGUA É MINHA AGORA  
DA FORMA COMO EU SEI FALAR**

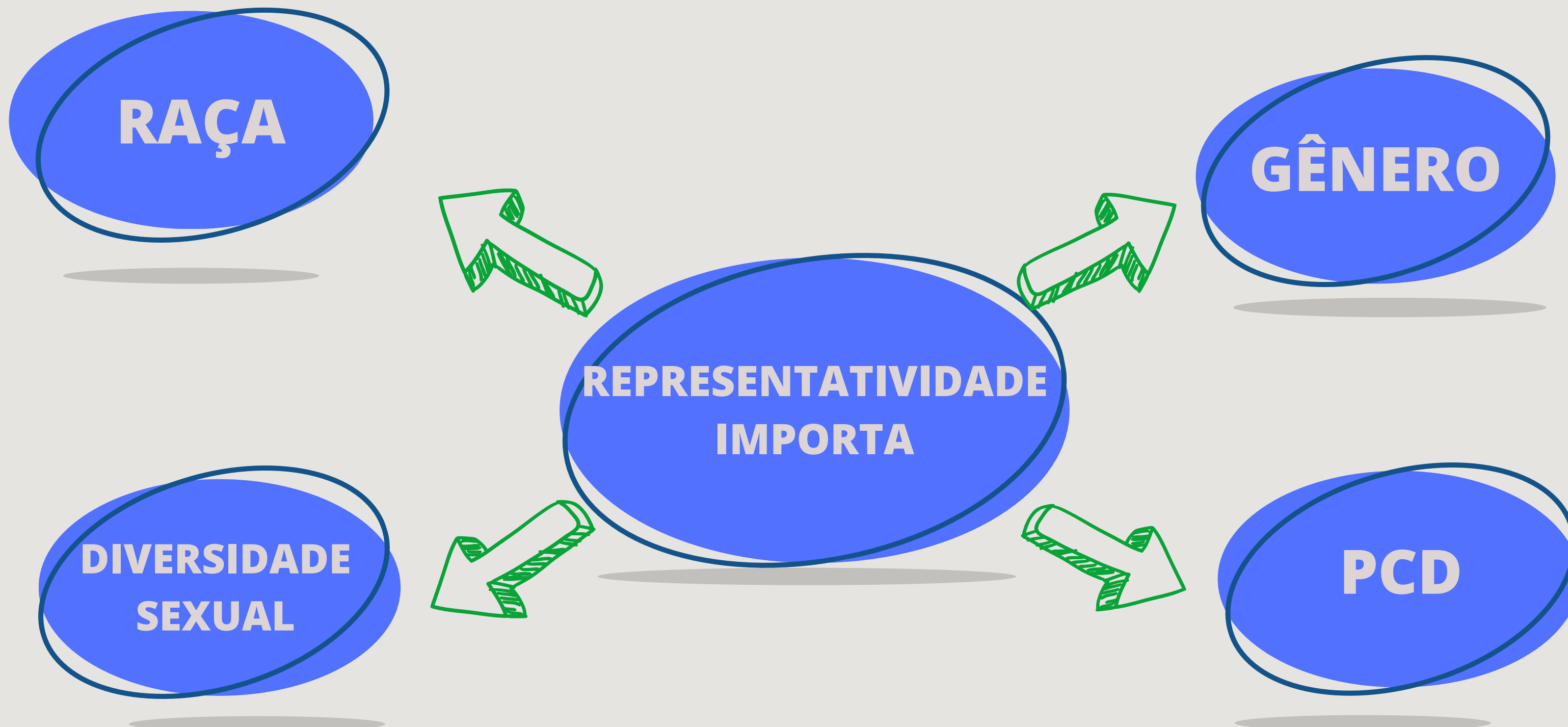
Racismo linguístico: os subterrâneos da linguagem e do racismo, de Gabriel Nascimento.



# O QUE É A COMUNICAÇÃO

Comunicação é o processo pelo qual uma pessoa transmite uma mensagem para outra ou outras. É uma troca de informação entre duas ou mais pessoas com o objetivo de compartilhar conhecimento, sentimentos, ideias, entre outros.

**COMUNICAÇÃO PODE CONTER DISCRIMINAÇÃO.**





**AGORA VAMOS  
CONVERSAR SOBRE  
DISCRIMINAÇÕES NO  
AMBIENTE DA  
COMUNICAÇÃO**



# COMUNICAÇÃO VISUAL

Envolve a transmissão de informações por meio de elementos visuais, como imagens, gráficos, mapas, tabelas e gráficos. A comunicação visual é frequentemente utilizada em conjunto com a comunicação verbal ou escrita para reforçar uma mensagem.



# **DISCRIMINAÇÃO NA COMUNICAÇÃO VISUAL**

- **Imagens não devem reproduzir esteriótipos, sejam de raça, classe, gênero, modelagem corporal, idade, ausência de deficiência**
- **Imagens devem ser representativas**
- **Imagens devem sempre comunicar poder e potência de grupos vulneráveis**



05/02/2015 15h55 - Atualizado em 05/02/2015 20h55

### Ministério da Justiça tira do ar publicidade acusada de machista

Para internautas, peça culpabiliza vítimas de assédio e abuso sexual. Demais cartazes da campanha "Bebeu, Perdeu" continuam no ar.

Do G1, em São Paulo

FACEBOOK TWITTER G+ PINTEREST

**BEBEU DEMAIS E ESQUECEU O QUE FEZ? SEUS AMIGOS VÃO TE LEMBRAR POR MUITO TEMPO.**

Bebeu, Perdeu. curta a vida sem beber.

Ligue 132  
Central de atendimento sobre drogas.

#BebeuPerdeu

BRASIL

This is a screenshot of a news article. The main headline is in bold black text. Below it is a sub-headline and a short paragraph. There are social media sharing icons for Facebook, Twitter, Google+, and Pinterest. The article is from G1 in São Paulo. Below the text is a large advertisement for the 'Bebeu, Perdeu' campaign. The ad features a woman in the foreground looking at her phone, with two other women in the background. A red banner with white text is at the top of the ad. A yellow sticker with 'Ligue 132' is on the left, and a purple box with white text is at the bottom right. The hashtag #BebeuPerdeu and the word 'BRASIL' are also visible.



# COMUNICAÇÃO VERBAL

É a forma de comunicação que utiliza palavras faladas para transmitir uma mensagem. Inclui a fala e o discurso.



# **DISCRIMINAÇÃO NA COMUNICAÇÃO VERBAL**

- Os critérios de representatividade também devem ser observados aqui
- É importante analisar todo o processo da fala: quem está falando, para quem está falando, entre quem está sendo falado, se há maior ou menor tempo de fala para alguém? Quem está sendo silenciado? Atenção aos cortes da fala alheia
- Valorizar os créditos de todas as pessoas e os diversos saberes, não só o conhecimento da academia
- Adequação e acessibilidade da linguagem
- Necessidade de transversalização dos debates

# COMUNICAÇÃO VERBAL



# COMUNICAÇÃO ESCRITA

É a forma de comunicação que utiliza símbolos escritos (letras, palavras e frases) para transmitir uma mensagem. Inclui a escrita manuscrita e a escrita impressa.





# **DISCRIMINAÇÃO NA COMUNICAÇÃO ESCRITA**

- **Todo conteúdo, objeto de produção, deve trabalhar a partir da citação de dispositivos legais ou dados estatísticos de raça, gênero, diversidade sexual, inclusão de pessoa com deficiência, ou outro recorte**
- **Comunicação antidiscriminatória**



# **Algumas estratégias para tornar a comunicação antidiscreditatória:**

- Substituir por expressões genuinamente genéricas (genéricos reais) e/ou abstratas;
- Utilizar de recursos linguísticos, como diferentes conjugações verbais;
- Optar por usar nomes próprios sem a indicação de pronomes;
- Sempre que usar feminino e masculino, trazer o feminino em primeiro lugar;
- Variação de gênero e das palavras que acompanham o gênero (artigos);
- Uso do gerúndio, infinitivos e tempos verbais;
- Omitir sujeito de forma explícita nas orações;

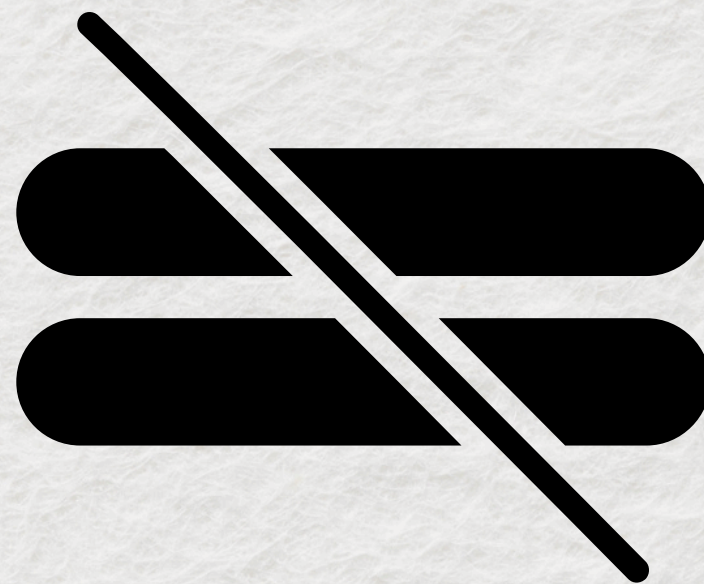
# Alguns exemplos...

- Os meninos ----- As crianças
- O Superintendente ----- A Superintendência
- Os jornalistas ----- A equipe de jornalistas
- Os estudantes ----- A comunidade de estudantes
- Os interessados----- As pessoas interessadas
- Deputados e Senadores----- O Congresso Nacional
- O Diretor----- A Diretoria
- Os homens----- Os seres humanos/ as pessoas
- Recomendação para os funcionários ---- Recomendação para quem trabalha

# Alguns exemplos...

- Os parceiros----- As parcerias
- Os jovens----- A juventude
- O trabalho dignifica o homem----- O trabalho dignifica a humanidade
- É benéfico para o homem----- É benéfico para a sociedade
- Eles vieram de longe----- Vieram de longe
- Se os trabalhadores votarem nesse candidato ganharemos pouco ----- Votando por esse candidato ganharemos pouco
- Os integrantes da mesa da diretoria decidirão ----- Será decidido na mesa da diretoria
- Os enfermeiros ----- Profissionais de enfermagem
- Recomendado para aqueles que têm insônia ----- Recomendado para quem têm insônia

## LINGUAGEM ANTIDISCRIMINATÓRIA



## LINGUAGEM NEUTRA



# Linguagem neutra

**Inclusão do gênero não-binário na língua portuguesa e seu contexto:**

- **O uso do X e o @ em substituição ao “a” ou “o” não configura recursos inclusivos, pois criam dificuldades de leitura, especialmente para as pessoas com deficiência visual, que utilizam de programas de leitura de texto.**
- **Substituição do pronome ele ou ela por Ile ou ILU**
- **Utilização de termos coletivos como humanidade, seres humanos, inclusive categorizando profissões**
- **Priorização da palavra pessoa**
- **Formas de tratamento**

# O QUE EVITAR

- A expressão “pessoas pretas” como categoria geral. Substituir por “pessoas negras”, que contempla pessoas pretas e pardas;
- Associar coisas ruins a preto(a) ou negro(a): denegrir (ex: desonrar/diminuir), a coisa ficou preta (a situação está difícil), humor negro (humor ácido), lista negra (lista proibida), mercado negro (mercado ilegal), trabalho de preto (serviço mal-feito), inveja branca em oposição a inveja preta que seria a ruim;
- Associar a aparência/características físicas/cabelos de pessoas negras à ausência de beleza ou higiene, vulnerabilidade, violência e criminalidade, algo ruim etc, especialmente em relação às peças de comunicação/publicitárias para não haver reforços de estereótipos;

# O QUE EVITAR

- **Associar a estética das pessoas negras a algo “étnico” ou “exótico”;**
- **Algumas expressões têm estudos de origem que remontam a época do período de escravização, em que pessoas negras sequer eram reconhecidas como seres humanos. Evitar expressões como: doméstica, fazer nas coxas, mulato/mulata, crioulo/crioula, inhaca, tem o pé na cozinha, samba do crioulo doido, nega maluca;**
- **Se referir a pessoas negras como descendentes de escravos/escravas;**
- **Usar a expressão “escravo/escrava”, devendo ser substituída por pessoa escravizada.**



# O QUE EVITAR

- Expressões como deficiente, portador de deficiência física, especial, pessoa com necessidades especiais ou excepcional;
- Todos os ditados populares ou expressões que reforçam os estereótipos relacionados à pessoa com deficiência: “dar uma de João sem braços”, “desculpa de aleijado é muleta”, “não temos braço para isso”/“estar mal das pernas”, “estava só aqui no meu mundinho autista”, “dar uma mancada”, “fingir demência” etc.
- Se referir a pessoas sem deficiência como pessoas normais (substituir por pessoas sem deficiência/ pessoas neurotípicas quando a deficiência tiver dimensão intelectual);

# O QUE EVITAR

- **Associar a pessoa com deficiência a super-heróis/heroínas ou superação;**
- **Abordagens de comiseração e/ou infantilização;**
- **Preconceito disfarçado de elogio: “Nem parece que você possui deficiência”.**

# O QUE EVITAR

- A expressão homossexualismo. Deve ser substituída por homossexualidade;
- A expressão opção sexual. O adequado é orientação sexual;
- Os preconceitos disfarçados de elogio: “nem parece gay/lésbica/trans”, que reforça o padrão cis e hétero como sendo bom e desejável;
- Referir-se à identidade de gênero (cis ou trans) quando não imprescindível;
- A expressão casal homossexual, devendo ser substituída por casal homoafetivo;
- Quando a referência for à família, deverá ser substituída por família homotransparental;



## **ATENÇÃO**

**A utilização do nome social é um direito das pessoas trans e deve ser respeitado sempre acompanhado da identificação de gênero correspondente. Usar sempre o nome pelo qual a pessoa deseja ser chamada.**

# **GESTÃO DE CRISE E COMUNICAÇÃO ANTIDISCRIMINATÓRIA**

**Como produzir uma nota pública diante de um episódio discriminatório?**

1. **Evitar o uso da expressão “Nota de Esclarecimento”**. Priorizar “nota” ou “nota pública”, apenas, especialmente em casos de violação discriminatória envolvendo pessoas negras.
2. Em toda crise, **as vítimas e a população afetada devem ser colocadas como protagonistas**. Para questões relacionadas à temática antidiscriminatória, a regra mantém-se inalterada;
3. Atenção redobrada quanto ao **uso da linguagem**, pois pode reforçar um comportamento discriminatório. Não haverá nada pior para se fazer do que reproduzir discriminação em um caso envolvendo discriminação. Recomendável a elaboração e uso de cartilha sobre comunicação antidiscriminatória e inclusiva;
4. É aconselhável **explicitar os erros e/ou crimes cometidos**;
5. **Humildade é importante**. Os pedidos de desculpas precisam ser objetivos, empáticos e humanizados para reconhecer a falha sem terceirizar responsabilizações (seja de parceiras comerciais/ seja com as próprias vítimas do caso);
6. O momento demanda **evidenciar a importância do caso e o acolhimento da vítima**. As práticas que serão adotadas para modificar a realidade denunciada/situação crítica poderão ser citadas como medidas que estão/serão adotadas com a celeridade que a situação demanda. Não é momento de listar e se vangloriar do histórico da organização;
7. Se pronunciar: escolher não gerenciar uma crise também é gerenciamento.



**O QUE OS LIVROS ESCONDEM,  
AS PALAVRAS DITAS LIBERTAM.**

CONCEIÇÃO EVARISTO

# OBRIGADA



ene  
ggre  
cer